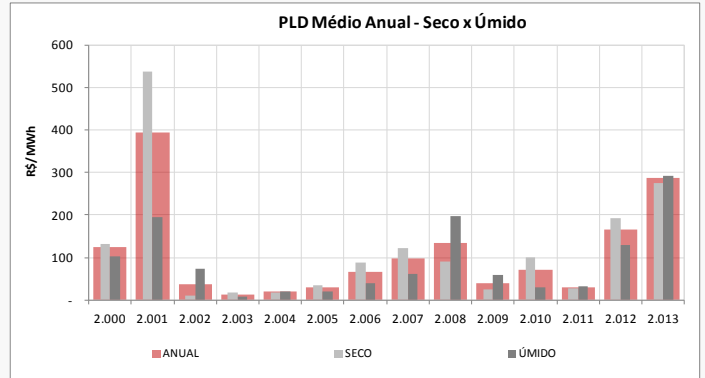
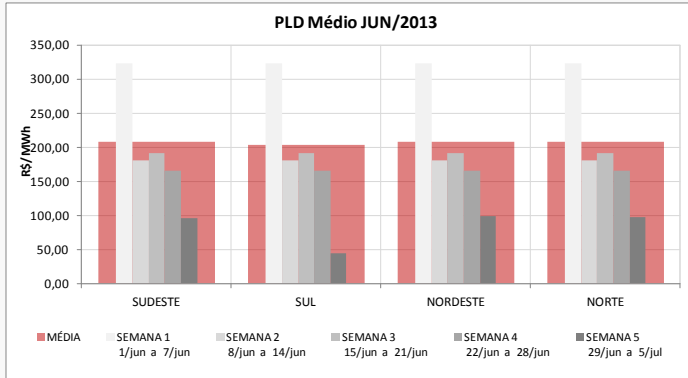


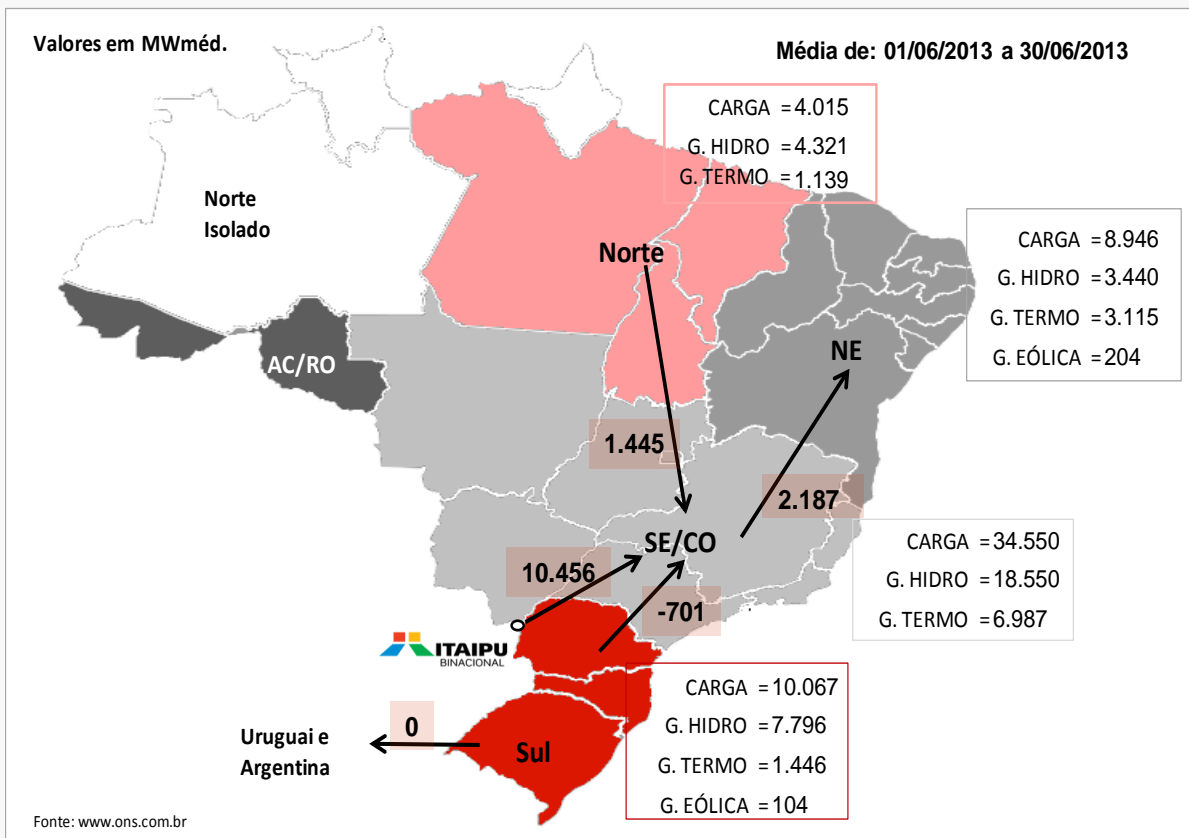
Preço de Liquidação das Diferenças

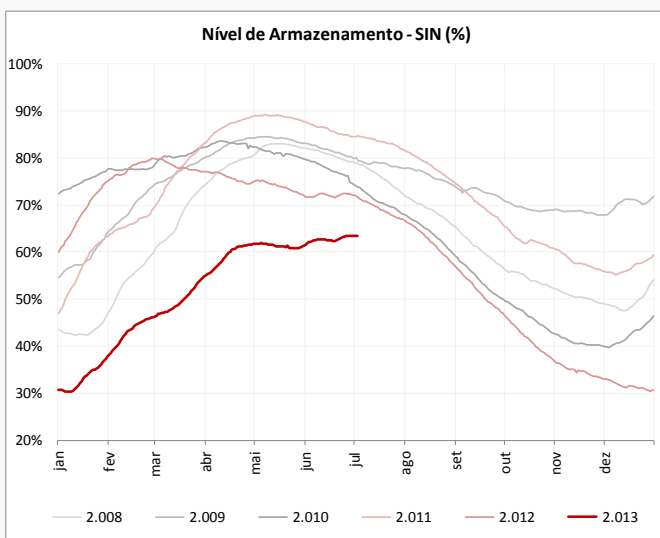
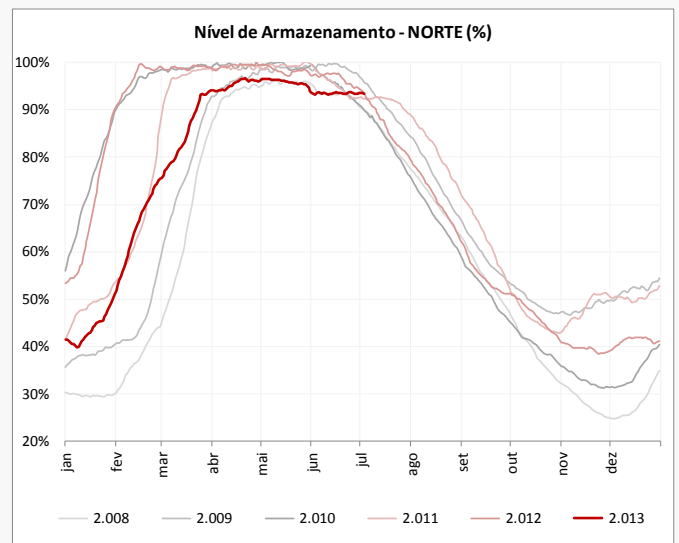
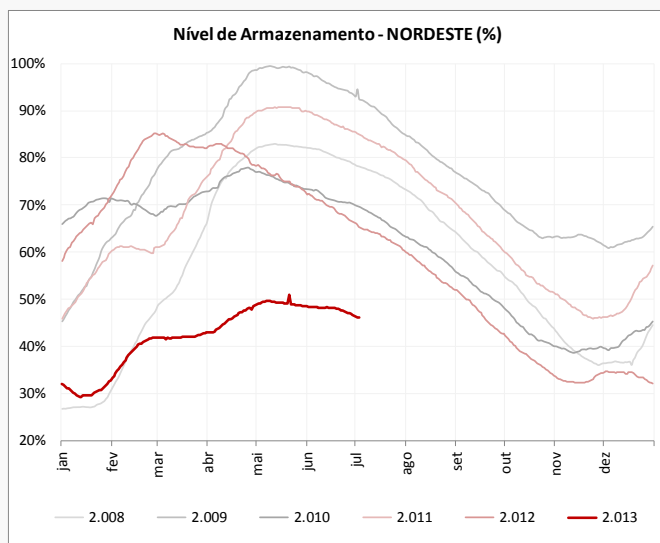
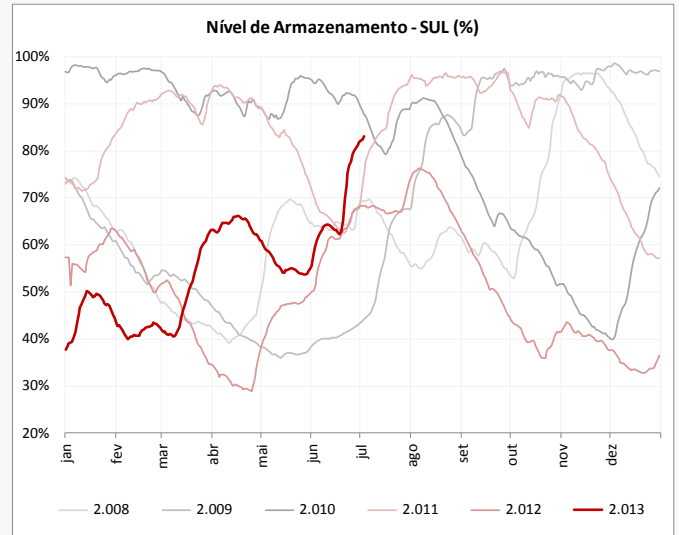
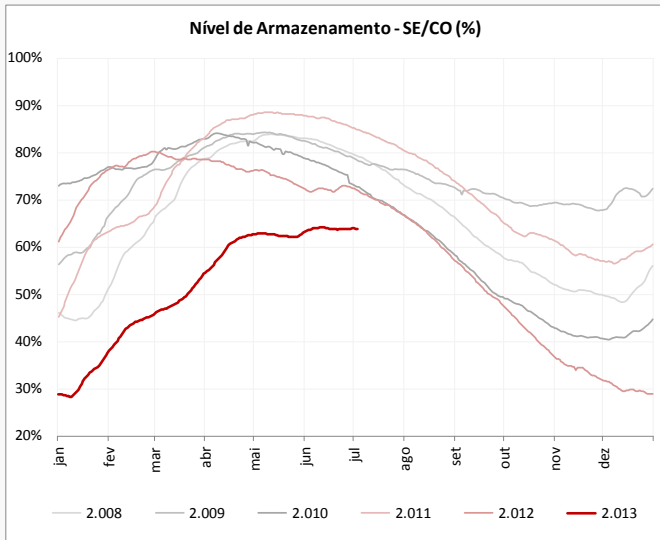


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O período iniciou com preços elevados, acompanhando a tendência do mês de maio. Ao longo do mês uma melhor expectativa na previsão de vazões fez com que os preços caíssem semanalmente. Com isso, a média mensal fechou com uma queda significativa em relação ao mês anterior. Já a média Anual, que pode ser observada no gráfico acima, fechou com a segunda maior cotação desde o ano 2000.

Última atualização: 30/06/2013
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



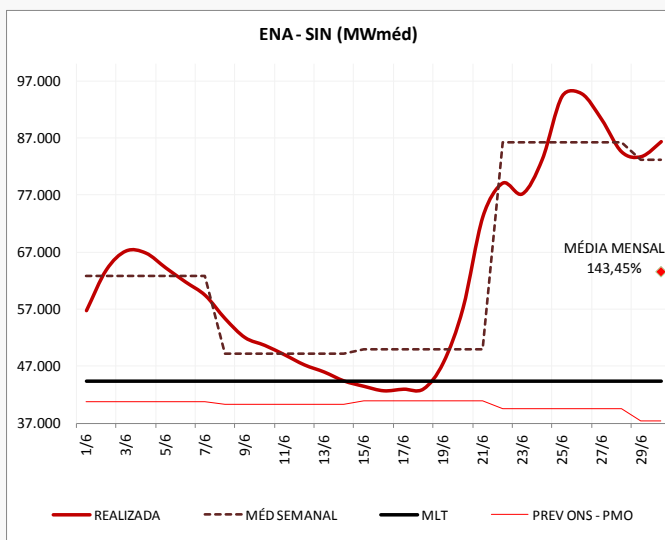
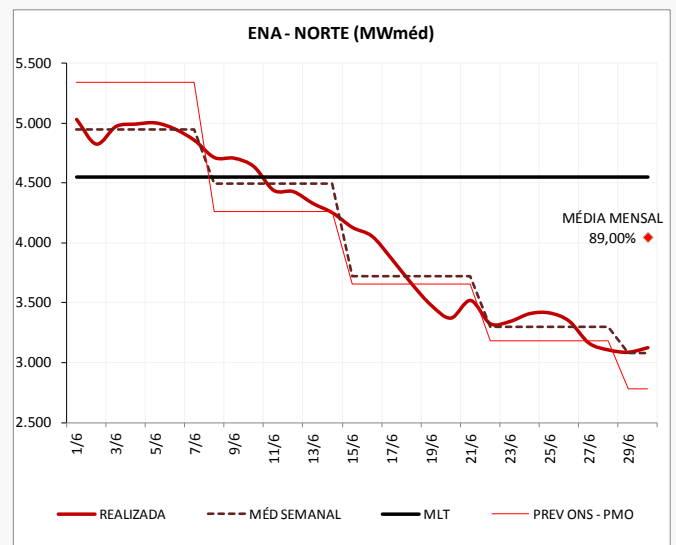
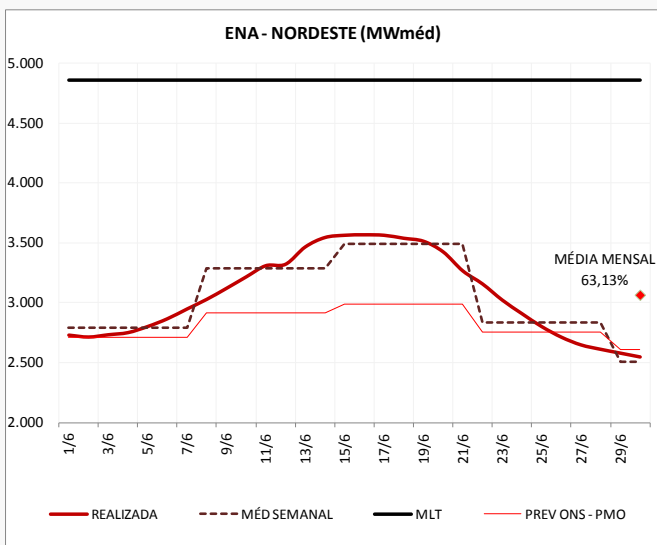
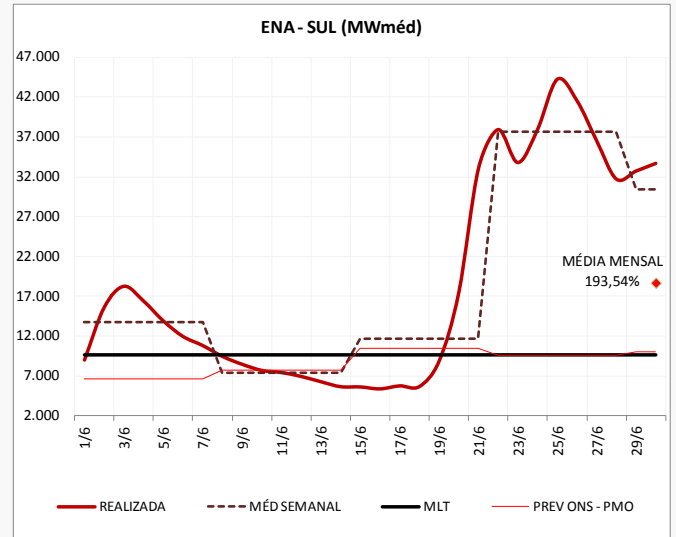
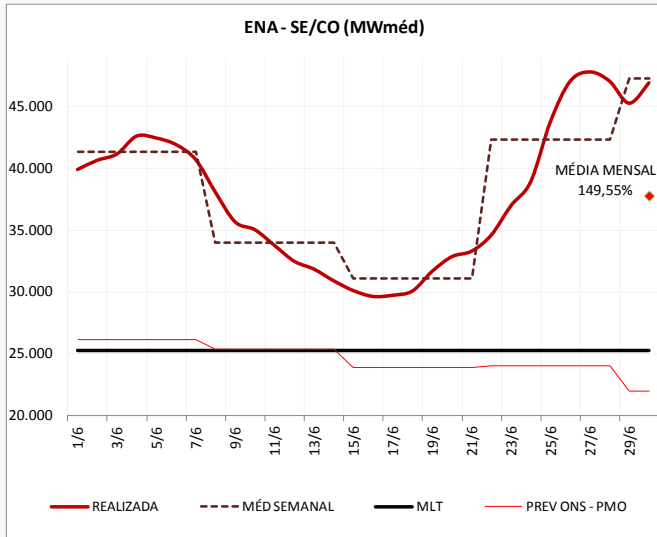
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2013	63,92%	81,87%	46,52%	93,54%	63,48%
VERIFICADO EM 2012	72,50%	68,12%	66,29%	94,35%	72,17%
DIFERENÇA (2013-2012)	-8,6%	13,8%	-19,8%	-0,8%	-8,7%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. O mês de junho apresentou leve aumento dos níveis durante a maior parte do mês com destaque para o submercado sul que teve um desempenho considerável em recuperação de níveis. A única exceção foi o Nordeste cujos volumes armazenado continuam em queda. Mesmo assim, 2013 ainda tem um resultado muito inferior aos últimos anos desta análise. Em comparação com 2012 o mês de junho fechou com quase 9% de diferença.

Última atualização: 30/06/2013

Fonte dos dados: www.ons.com.br

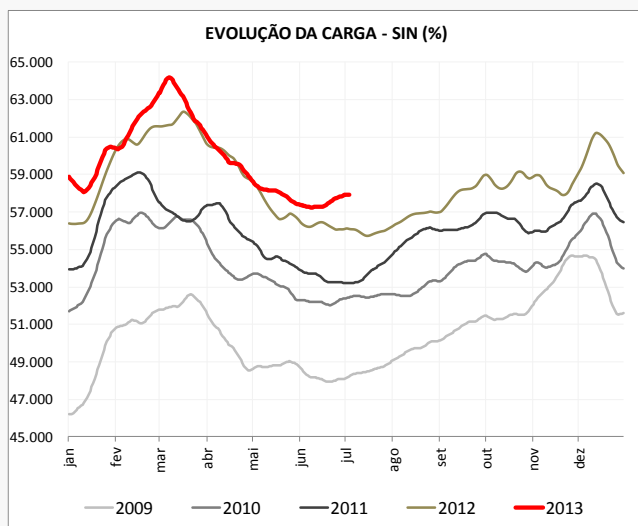
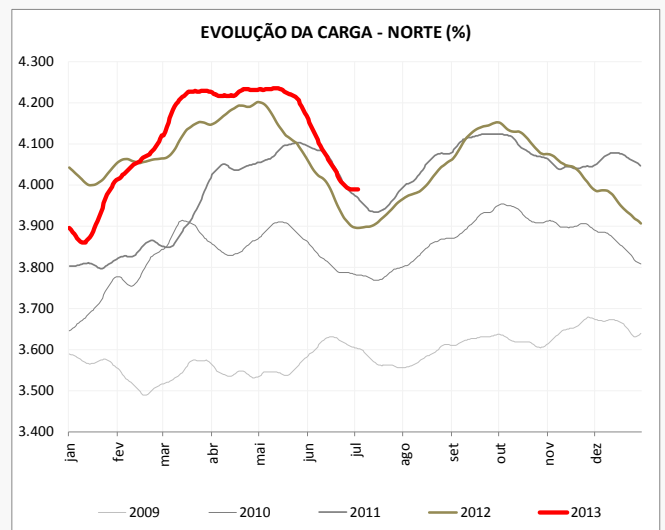
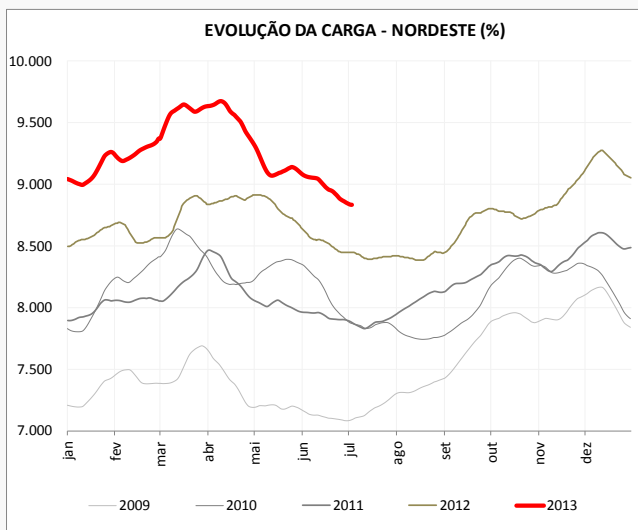
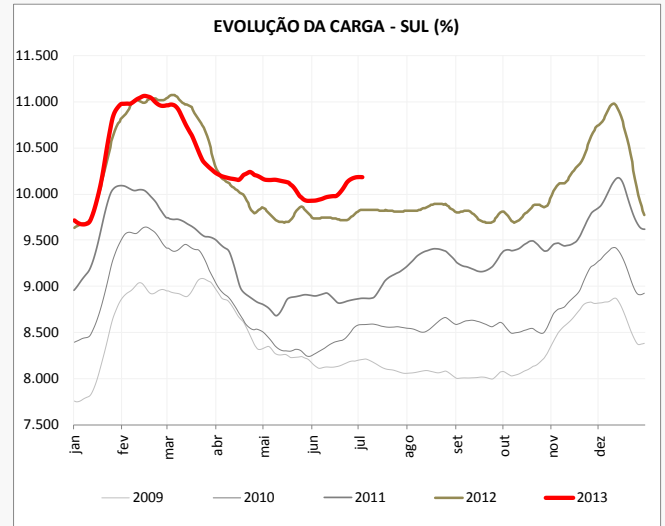
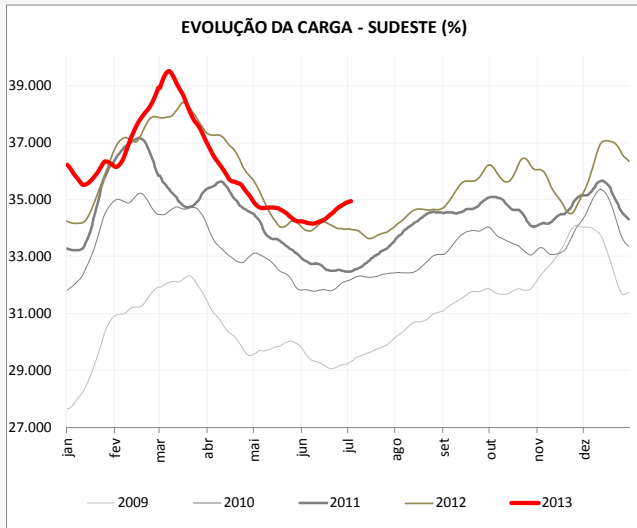
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	37.792	18.683	3.065	4.048	63.589
MLT (MWmed)	25.270	9.653	4.856	4.548	44.327
MÉDIA DO MÊS (%)	149,55%	193,54%	63,13%	89,00%	143,45%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. As fortes chuvas que atingiram a região Sudeste e principalmente Sul nas últimas semanas tiveram um bom reflexo em termos de ENA, com desempenho 49,55% e 93,54% superior a média histórica, respectivamente. Apesar do baixo desempenho nas regiões Norte e Nordeste, houve uma elevação da ENA do SIN, contrariando a previsão inicial do ONS.

Última atualização: 30/06/2013

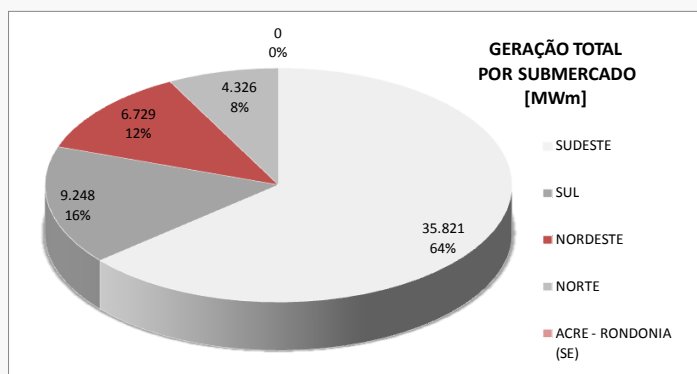
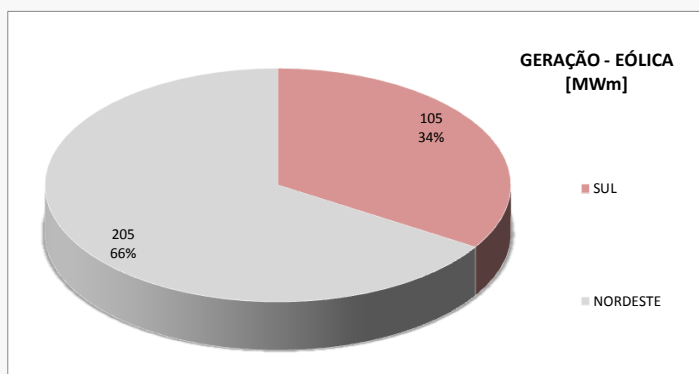
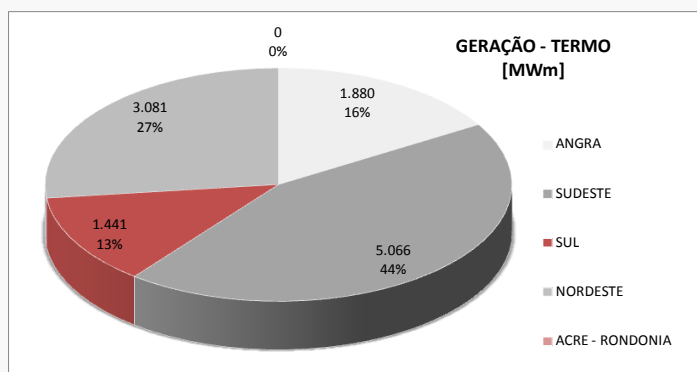
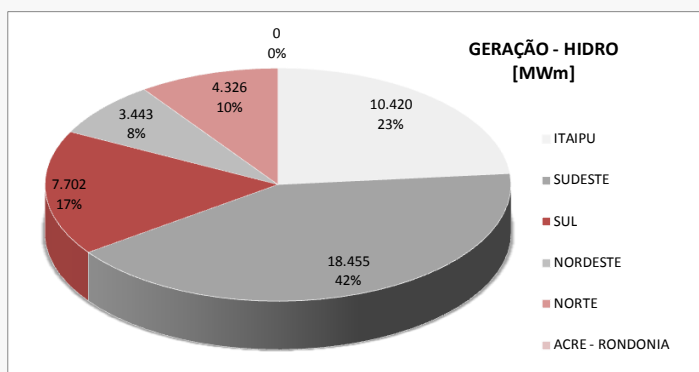
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JUN/2013	34.366	9.983	8.915	4.008	57.273
VERIFICADA EM MAI/2013	34.590	10.060	9.110	4.216	57.976
VERIFICADA EM JUN/2012	34.055	9.708	8.490	3.934	56.188
DESVIO JUN/2013 - MAI/2013	-0,64%	-0,76%	-2,14%	-4,93%	-1,21%
DESVIO JUN/2013 - JUN/2012	0,91%	2,83%	5,00%	1,88%	1,93%

Comentários: Em relação ao mês anterior pode ser observado um sensível decréscimo no valor médio da carga em todas as regiões, com a maior diferença sendo encontrada na região Norte, onde a temperatura média registrou grande queda. Mesmo assim, se comparado ao mesmo período do ano passado, todas as regiões registraram aumento da carga, sendo verificado o maior na região Nordeste, com quase 5%.

Ultima atualização: 30/06/2013
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.875	7.702	3.443	4.326	44.345	79,0%
TERMO	6.946	1.441	3.081	-	11.468	20,4%
EÓLICA	-	105	205	-	310	0,6%
TOTAL	35.821	9.248	6.729	4.326	56.124	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de junho de 2013. Mais uma vez a geração térmica bate recorde, conseguindo superar o mês passado. Em Junho foi registrado um aumento de 0,4% na geração térmica, e diminuição de 0,1% na geração eólica e 0,3% na geração hidráulica.

Ultima atualização: 30/06/2013
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Aconteceu no dia 26/06 a Audiência Pública marcada pela Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados para discutir a ampliação do mercado livre de energia elétrica, atualmente restrito a consumidores com grandes demandas de energia (a partir de 500kW mensais). A proposta apresentada pela Câmara é a criação da figura do “comercializados varejista”, que representaria consumidores de pequeno porte junto à CCEE, o que reduziria custos e burocracia, facilitando o ingresso principalmente de agentes menores, que não possuam conhecimento específico sobre o setor elétrico.

A ANEEL formalizou o recebimento de três pedidos de outorga para usinas fotovoltaicas, totalizando 90 MW de potência. Duas delas (com 30 MW cada) ficarão localizadas na cidade de São José de Lagoa Tapada (PB), e outra (30 MW) no município de Jaíba (MG). A partir dessa solicitação os investidores poderão seguir com as outras etapas dos projetos, como o processo de concessão da licença ambiental e conexão à rede. A princípio, a energia gerada por todas as três unidades tem como finalidade o consumo próprio das empresas solicitantes.

Segundo deputado Arnaldo Jardim (PPS-SP), autor do pedido de reunião pública realizada no dia 19/06 com as associações do setor elétrico, o imbróglio judicial causado pela publicação da Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), publicada em 6 de março, só poderá ser resolvido com a criação de um decreto legislativo que sustasse seus efeitos. O decreto legislativo, que ainda deverá ser proposto por Jardim, caso não tenha um acordo com o Executivo, deverá primeiro ser analisado pela Comissão de Minas e Energia, para depois seguir para votação no plenário da Câmara dos Deputados. Se aprovado, ele produz o efeito de sustar o ato do executivo – não sendo necessária a aprovação pelo Senado.

Com a proposta de incluir instituições financeiras como garantidoras do processo de liquidação financeira do MCP, compartilhar o risco de compra e venda de energia elétrica entre vendedor e comprador, e introduzir mecanismos para não propagação e não agravamento da inadimplência de agentes, a pedido da CCEE a diretoria colegiada da Aneel decidiu abrir audiência pública (AP 67/2013) para discussão do assunto, realizada por intercâmbio documental com prazo de contribuição até 07/07. A proposta se refere à 2ª Etapa da nova metodologia de constituição de garantias financeiras para a liquidação financeira do MCP no âmbito da CCEE.